

Contato Autêntico : a Arte do Encontro.

(por Soraya Jorge e Guto Macedo)

“Uma prática corporal, um processo de aprendizado, uma criação diária de si. Linguagem que se desenha na teia pessoal e coletiva das experiências. Próximos ou distantes, fiamos afetos. Nesse fluxo, evoluem-se outros, pequenas células transformadas, novas constantes memórias de inteira presença. A isso nomeamos Contato Autêntico”.

Soraya Jorge.

De um encontro amoroso, de uma necessidade de ver o outro, de compartilhar, de ter complicitades e de até ter prazer em brigar pelas diferenças na ânsia por conflitos e descobertas, surgiu uma proposta de pesquisa. Proposta também de grande amor.

O Contato Autêntico é um encontro. Um encontro de duas pessoas, de duas práticas de movimento cheias de pensamentos em ebulição. Duas pessoas que contêm em si mesmas suas muitas experiências e a geração de muitas outras quando então resolvem compartilhar um processo. De nada separamos esse encontro entre nossos olhos, corpos, movimentos, de nossos encontros com as teorias, reflexões e propostas de experimentação.

Naquela época, vínhamos praticando, separadamente, o Contato Improvisação (Guto Macedo) e o Movimento Autêntico (Soraya Jorge). Muitas perguntas relacionadas à prática dessas abordagens dentro do campo da arte, da saúde e da educação nos inquietavam. Em 2003, devido a um projeto de apoio à pesquisa em dança do Centro Coreográfico do Rio de Janeiro, Guto propôs uma exploração trans-disciplinar no campo pedagógico do Contato Improvisação, confrontando-o com o Movimento Autêntico que estava sendo introduzido no Brasil por Soraya Jorge.

Foi esse o início da pesquisa-processo na qual pudemos desenvolver o que hoje chamamos de Contato Autêntico. Em 30 de março de 2003, nossa jornada começou. Desde então, são anos cheios de trocas, presentes e dificuldades; aprofundando e expandindo as várias dobras que a pesquisa vem nos apresentando. Tanto o Contato Improvisação quanto o Movimento Autêntico ajudam-nos a olhar além de nós mesmos e ampliam a possibilidade de contatos autênticos, espontâneos, bons encontros - como o compartilhar dessas práticas se dá, a cada dia será.

O Movimento Autêntico

O Movimento Autêntico é uma abordagem corporal que tem como objetivo desenvolver uma escuta apurada dos impulsos corporais. Explora uma interrogação: “o que me leva a mover?”. Pode ser um pensamento, uma sensação, um desejo, um som, uma memória, uma voz interna. O objetivo do trabalho do Movimento Autêntico é propiciar um contato com esses impulsos para que, conscientemente, se possa expressá-los ou contê-los. À medida que o sujeito vai escutando sua própria corrente de movimento interno, ele vai se apropriando melhor das relações que estabelece consigo e com o mundo, vai alimentando o fluxo vital que percorre seu corpo e estabelece novas e mutantes relações entre o dentro e fora, seu corpo e o mundo, seu corpo e outros corpos.

A estrutura do Movimento Autêntico é: uma (ou várias) pessoa(s) que move(m) e outra(s) que testemunha(m) atentando para a necessidade de haver pelo menos um movedor e uma testemunha. A pessoa que move (movedor) fecha os olhos para fazer

um mapeamento de seus próprios impulsos e decidir se quer transformá-los em movimento ou não. E a testemunha, de olhos abertos, observa o movedor e o que acontece consigo próprio na presença desse outro. Se, no processo de observar o outro, aparece um julgamento, esse julgamento só dirá respeito àquele que vê, e não ao outro observado. Trata-se, portanto de, ao ver o outro, a pessoa começar a Se ver. Essa relação sem julgamento irá fazer surgir um terceiro componente: a Testemunha Interna (Internal Witness) aquela que acolhe, e não julga.

Mas como potencializar as testemunhas no Contato Improvisação? Como atravessar as técnicas para que cada vez mais a segurança do Movimento Autêntico esteja no Contato Improvisação e vice-versa? Como o re-conhecimento dos limites físicos pessoais pode ser um foco de amplitude de espaço de movimento (interno e externo)? A partir desses questionamentos surge o Contato Autêntico.

É preciso ter a ousadia para trazermos a prática do Contato Improvisação depois de uma experiência longa de Movimento Autêntico sem a expectativa de que ambos sejam como os conhecemos; e ousadia para, ao mesmo tempo, buscarmos novas formas dessas abordagens que nos levem a campos de trabalho não ainda explorados. Mas, como dizia Roland Barthes em seus Fragmentos de um discurso amoroso, a *cada instante do encontro, descubro no outro um outro eu mesmo...*

O Contato Autêntico

O setting do Contato Autêntico não é o do Contato Improvisação, nem do Movimento Autêntico; é a relação que se estabelece entre as formas, a interseção, o compartilhar, a hibridização. Não é mais um ou outro. No contato autêntico não se perde a visão de cada abordagem, mas exige um desapego das formas em suas origens.

Num dos procedimentos da nossa pesquisa, nomeado de compartilhar verbal através de testemunhos, apareceram as seguintes palavras:

“Sou perpassada por uma infinidade de estímulos e algumas sensações se tornam conscientes. Focá-las expandindo ao movimento, expressando-as nas linhas do espaço - tanto em grande escala de deslocamento quanto em projeções de estados de presença - através das pulsações corporais criando ambientes e atmosferas, é o campo exuberantemente belo do estudo ao qual estou me entregando.” Soraya Jorge.

“O meu interesse está em como, partindo dos princípios de criação de movimento do Contato Improvisação, posso sustentar e desenvolver um diálogo corporal vivo e autêntico com você.” Guto Macedo.

A tradição científica nos traz uma vontade de verdades e um olhar julgador sobre o que o outro produz, cria. Mas no Contato Autêntico não temos interesse no julgamento, sim na consciência das sensações no campo individual e coletivo, interesse em um olhar que é voltado para a criação do outro como grande oportunidade de vê-lo e nele aumentar as suas possibilidades de existência, e não só de produção. Ver não como um absoluto, mas como apresentação de um momento sempre em processo.

Como o Contato Autêntico poderia ser potencializado como sistema de comunicação não verbal e de desenvolvimento de expansão corporal? Quais seriam as operações no campo relacional do Contato Autêntico que fariam aparecer uma “pré-linguagem” no jogo de alguns improvisadores/movedores?

Do Movimento Autêntico trazemos o conceito de testemunha e a apropriação do julgamento como parte do trabalho de Consciência do Movimento; do Contato Improvisação trazemos a exploração das possibilidades biomecânicas dos improvisadores (tocadores), do processo de combinação de suas massas e pesos como parte do caminho para apurar a percepção do outro; novos encaixes, vãos, rolamentos e quedas não são obrigatórios, são apenas possibilidades.

Jam - Roda Viva.

Nesse experimentar, observamos nosso interesse em desenvolver propostas específicas para a investigação da improvisação a partir da experiência direta com o movimento explorando o diálogo entre memória, imaginação e vontade. Visando a criação de um continente seguro para que diferentes intensidades pudessem se expressar, desenvolvemos uma prática enfatizando o movimento dentro de um círculo, uma roda, com a mesma liberdade e compromisso que estabelecemos nos vínculos de trabalho que acontecem nos pequenos grupos - duplas, trios.

Com o intuito de expandir o enraizamento e a fluidez das experiências, os participantes são estimulados a trazerem seus gestos e movimentos nesta estrutura. A esse trabalho demos o nome de Jam - Roda Viva.

Nessa exploração de corpo coletivo é recorrente aparecer uma forma espontânea de dança relacional. Uma movimentação na qual o toque não é o único princípio gerador do *continuum* de movimentos, permite aparecer outras qualidades e texturas de contato. Um fluxo combinatório de aproximações e afastamentos faz pulsar as linhas de força dos encontros, criando um campo. Todos estão incluídos nesse organismo sem órgãos e os acontecimentos são reflexos físicos da confiança, da intuição e da criatividade, de todos.

Desdobramentos

A pesquisa tem aumentado nosso interesse pela linguagem da performance. E para tanto, criamos um Núcleo, chamado de Sogu (Soraya e Guto) e o Grupo de Performance Jardim,..... Humano!

- *Sogu*: Núcleo de Pesquisa que produz estudos teóricos e práticos na busca de dramaturgias de movimento que abraçam as relações em suas intensidades e transformações.

- *Grupo de Performance Jardim Humano*: enfoca as interações da Arte Contemporânea com o Contato Autêntico. Desenvolve uma estética na qual a construção e a desconstrução estão no corpo performático no momento da criação. Procurar por novos caminhos de investigação do gesto expressivo na prática da dança dentro do cenário da arte contemporânea é um dos nossos objetivos. Através das **Jams Roda Vivas** e das **Oficinas** estamos experimentando a troca, as relações em movimento, os gestos espontâneos em uma estética lúdica: o **Contato Autêntico**.

Quem Somos?

SORAYA JORGE jornalista, bailarina, terapeuta corporal, professora e pesquisadora do movimento.

soraia@movimentoautentico.com

soraia@openlink.com.br

Especialista em Movimento Autêntico pelo Authentic Movement Institute (EUA/1998) e estudos com Janet Adler (criadora do Movimento Autêntico -1994 a 2000). Formada em Dança Contemporânea pela Escola Angel Vianna (RJ/1987), onde leciona no curso técnico e faculdade. Graduada em Comunicação Social/Jornalismo pela Faculdade Helio Alonso - RJ. Professora também da Universidade Estácio de Sá, RJ.

Pós-graduada em “Estudos Avançados em Dança Contemporânea” e “Terapia Através do Movimento, Corpo e Subjetivação” onde também é professora.

Trabalha com Expressão e Consciência Corporal, Dança Primitiva, Improvisação, Movimento Autêntico e várias técnicas de massagem.

Vem desenvolvendo com Guto Macedo uma pesquisa de integração do Contato Improvisação com o Movimento Autêntico – Contato Autêntico.

Essa pesquisa foi apresentada, a convite dos organizadores, no Festival de Contato Improvisação de Freiburg, Alemanha, no Encontro Internacional de Movimento Autêntico em Viena, Áustria, em agosto de 2008 e no Festival Internacional de Contato Improvisação Contact in Rio em 2008 e 2009.

GUTO MACEDO diretor, coreógrafo, ator-bailarino, professor e pesquisador do movimento.

guto92@hotmail.com

artegutal@gmail.com

Iniciado em Contato Improvisação por Nina Martin do Channel Z (NYC/1986) e bolsista da Jeniffer Muller & The Works Foundation (NYC/1985 a 87). Graduado em Artes Cênicas - Direção Teatral UFRJ/2006. Foi bailarino do Coringa Grupo de Dança com direção de Graciela Figueroa (1980 a 84), da Cia. de Dança Débora Colker (1996), da Intrépida Trupe onde participou também como coreógrafo (RJ/1999 a 2001) e do Grupo Profissional de Pesquisa do Ateliê Coreográfico do CCRJ, dirigido por Regina Miranda (RJ/2003/ 04), entre outros.

Trabalha ministrando aulas e oficinas de Contato Improvisação, Dança Contemporânea, Dança Moderna e Expressão Corporal em festivais, grupos, cias. de dança e particulares no Brasil e no exterior. Vem desenvolvendo com Soraya Jorge uma pesquisa de integração do Contato Improvisação com o Movimento Autêntico – Contato Autêntico. Essa pesquisa foi apresentada, a convite dos organizadores, no Festival de Contato Improvisação de Freiburg, Alemanha, e no Encontro Internacional de Movimento Autêntico em Viena, Áustria, em agosto de 2008 e no Festival Internacional de Contato Improvisação Contact in Rio em 2008 e 2009.

Nosso site: www.movimentoautentico.com

Nosso blog: www.jam-rodaviva.blogspot.com